



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Conselho Previdenciário

ATA nº 04 - CONSELHO PREVIDENCIÁRIO de 31/01/2025 - Ata de Reunião ordinária do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé, situado à Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro nº 293, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, realizada aos trinta e um dias do mês de janeiro do ano de 2025, através do aplicativo Zoom, no horário de 17 horas. Presentes todos os membros, a reunião teve início com o gestor de investimentos Patric Vasconcellos, informando que O ano encerrou marcado por alta volatilidade nos mercados internacionais.No Oriente Médio, forças rebeldes tomaram o governo na Síria.A queda do governo sírio impacta todo o Oriente Médio por ser um campo de disputa de poder tanto de potências regionais, como Israel e Irã, quanto globais, como EUA e Rússia.No leste europeu, a Guerra da Ucrânia completou 34 meses, com aumento da escalada e a intensificação dos esforços pela captura de territórios estratégicos.Nos Estados Unidos, no dia 18/12/2024, o Federal Reserve (Fed) decidiu reduzir a taxa básica de juros em 0,25% para o intervalo de 4,25% a 4,50% ao ano, em linha com a expectativa do mercado. Esse foi o terceiro corte seguido da taxa. Na reunião de novembro, havia reduzido o referencial na mesma proporção, em 0,25 %, enquanto na reunião de setembro o corte foi de 0,50 %. Registra-se que a decisão, porém, não foi unânime. O comunicado divulgado pós decisão permaneceu quase inalterado, exceto pela menção à extensão e ao *timing* de eventuais ajustes adicionais, que sinaliza o aumento da probabilidade de uma pausa antes de novos cortes.Acerca da atividade, os dados divulgados no mês reportaram que as vendas no varejo de novembro tiveram crescimento de 0,7% em termos nominais, resultado acima das expectativas de mercado. A produção industrial de outubro variou -0,1% (M/M) em novembro ante -0,4% (revisado de -0,3%) observado em outubro, resultado abaixo das expectativas de mercado.Em relação à inflação, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI, sigla em inglês) em novembro variou 0,3% (M/M) após registrar 0,2% (M/M) em outubro. Com isso, o índice acumulado em 12 meses passou de 2,6% para 2,7% (A/A). Já a inflação medida pelo Índice de Preços de Gastos de Consumo Pessoal (PCE, sigla em inglês) de outubro apresentou desaceleração para 0,1% M/M, ante 0,2% M/M no mês anterior, com aumento da inflação anualizada de 2,3% para 2,4%.No mercado de trabalho a economia norte-americana criou +227 mil vagas líquidas de emprego não-agrícola em novembro, acima expectativa de mercado (+202 mil).Na Zona do Euro, acerca dos indicadores divulgados em dezembro, referentes a outubro tivemos: a produção industrial permaneceu estável (0,0%) (M/M), alinhada com as expectativas de mercado, e acima do resultado do mês anterior (1,5% revisado de 1,8%). Já o volume de vendas do comércio varejista no Bloco apresentou variação negativa de -0,5% M/M, vindo abaixo das expectativas de mercado (-0,4%). Acerca do mercado de trabalho, a taxa de desemprego registrou 6,3% em outubro/24, em linha com as expectativas de mercado. Dentre as principais economias do bloco, observou-se manutenção da taxa de desemprego na Alemanha (3,4%) e Espanha (11,2%). Já a França registrou alta, passando de 7,5% para 7,6%, e a Itália um recuo, passando de 6,0% para 5,8%.Em relação à inflação, o CPI de novembro acelerou de 2,0% para 2,2% (A/A), ficando abaixo da leitura prévia e das expectativas do mercado (2,3%). Considerando os principais grupos, destaque para a aceleração nos preços dos bens industriais não energéticos (0,6%, ante 0,5% A/A) e energia (-2,0%, ante -4,6% A/A). Os preços dos serviços mostraram leve desaceleração, passando de 4,0% para 3,9% (A/A).No *front* de política monetária, tivemos a decisão do *Bank of England* (BoE) em novembro, que reduziu a taxa básica de juros em 0,25% levando-a para 4,75% a.a.Na China, em dezembro, o Politburo (principal órgão de liderança política) anunciou uma nova orientação para a política monetária, mudando de uma postura "prudente" para "moderadamente flexível". Além disso, o Comitê se comprometeu em implementar uma política fiscal "mais proativa", no sentido de estimular a demanda interna de maneira mais incisiva. O anúncio representou a primeira grande mudança no direcionamento da política monetária em 14 anos. Apesar de todos os incentivos e políticas adotadas os impactos positivos devem ser observados apenas no curto prazo, indicando que a economia chinesa provavelmente continuará enfrentando desafios para crescer no médio e longo prazo.O país vem passando por um dos momentos mais desafiadores desde que reabriu sua economia em 2022. A crise no setor imobiliário, a demanda fraca das famílias chinesas, o alto endividamento dos governos locais e a dinâmica deflacionária mostram que será bastante desafiador para o governo atingir a meta de crescimento de 5% neste e nos próximos anos.No Brasil, o Banco Central intensificou o ciclo de aperto monetário, elevando as taxas de juros para enfrentar os desafios da crescente dívida pública. O Copom decidiu por unanimidade elevar a taxa básica de juros, de 11,25% para 12,25% ao ano, número acima do esperado pelo mercado (12,0%). O tom do comunicado foi considerado duro. O Comitê sinalizou que "em se confirmando o cenário esperado, será necessário realizar ajustes de mesma magnitude nas próximas reuniões", o que levaria a Selic à 14,25% ao ano. Já na Ata, divulgada em 17 de dezembro, o Comitê, além dos pontos trazidos no comunicado, trouxe a menção de que a inflação e as medidas subjacentes têm se situado acima da meta e apresentaram elevação nas divulgações mais recentes.Acerca dos dados de atividade divulgados em dezembro, no setor de serviços houve aumento de 1,1% (M/M), impulsionado por transportes e serviços auxiliares aos transportes e correio (4,1%) e Serviços profissionais. Com esse resultado o setor de serviços está 17,8% acima do nível de fevereiro de 2020 (pré-pandemia) e está no auge da série histórica.Em relação ao mercado de trabalho, em novembro, o saldo de empregos formais (CAGED) foi de 106.625. Como destaque positivo, vale citar o setor de comércio (94.572), inibindo, um pouco, o longo período de protagonismo de geração de vagas do setor de serviços (67.717). Como destaque negativo, vale mencionar construção civil (-30.091), agropecuária (-18.887) e indústria (-6.678). Já a taxa de desemprego de novembro recuou de 6,2% para 6,1%, renovando a mínima da série histórica.Em relação à situação



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Município de Macaé**  
**Instituto de Previdência Social**  
**Conselho Previdenciário**

fiscal, o estoque Dívida Pública (DPF) apresentou aumento de 1,85% (M/M) em novembro, o equivalente a R\$131,2 bilhões, resultando em um estoque de R\$ 7,2 trilhões, dentro da banda do Plano Anual de Financiamento (PAF), de R\$ 7,0 a 7,4 trilhões em 2024. A composição da DPF encerrou o mês com 46,1% do volume de títulos indexados em taxa pós, 27,0% em índice de preços, 22,1% em prefixados e 4,7% em câmbio. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) que avançou 0,52% em dezembro, acelerando em relação ao avanço de +0,39% (M/M) observado no mês anterior, vindo abaixo das expectativas de mercado. Com isso, o índice acumulou alta de +4,83% em 12 meses (ante +4,87% em novembro), desacelerando assim nessa base de comparação. A maior contribuição para a variação do índice, contudo, partiu do grupo Alimentação e bebidas influenciado pelo aumento dos itens de Alimentação fora do domicílio com destaque para Vinho. Os preços administrados recuaram -0,17% em dezembro ante -0,87% de novembro, influenciados principalmente pelo recuo dos preços do item Energia elétrica residencial (-3,19% ante +0,92% na leitura anterior). Já os preços livres desaceleraram (de +0,83% para +0,77%) ainda se mantendo como os principais vetores do IPCA. Nas aberturas dos preços livres, produtos industriais aceleraram de +0,18% para +0,65%. Por outro lado, alimentos e serviços desaceleraram de +1,81% para +1,17% e de +0,83% para +0,66% respectivamente. A média dos núcleos acelerou, tanto na comparação mensal (de +0,39% para +0,58%), quanto quando observada a variação acumulada em 12 meses (de +4,22% para +4,35%). O Ibovespa, principal índice da bolsa de valores brasileira, apresentou desvalorização de 4,28% em relação ao mês anterior, fechando aos 120.283 pontos. No ano, o índice acumulou queda de 10,36%. Do lado doméstico, o desempenho continua sendo influenciado pela desconfiança do mercado em relação à condução da política fiscal. No lado externo, o mercado esteve marcado pela incerteza quanto à condução da economia norte-americana e aos impactos das iniciativas do presidente eleito Donald Trump. Um misto de realização de lucros acumulados ao longo do ano e preocupações com uma possível pressão inflacionária pesou no desempenho das ações. O temor de que a inflação mais alta prolongue os juros em patamares elevados trouxe volatilidade aos mercados e afetou os retornos das empresas. No mês de dezembro, nosso portfólio teve desempenho inferior à Meta Atuarial. A Carteira fechou o mês com uma rentabilidade de 0,28%, enquanto a Meta Atuarial, representada pelo IPCA + 5,02%, foi de 0,93%. Em dezembro, atingimos 30,11 % da meta atuarial e considerando o acumulado do ano atingimos 93,26 % da meta atuarial. Em dezembro, a maioria das classes de ativos apresentaram quedas, com destaque negativo para os investimentos em bolsa doméstica, que foram os principais responsáveis pela retração da carteira. Por outro lado, os maiores ganhos vieram de fundos como o Caixa Institucional BDR Nível I, com 4,40% e o BB Renda Fixa Ativa Plus, com 4,04%. Esses resultados refletem, em grande parte, o impacto persistente do risco fiscal, que continua a dominar o cenário econômico e a influenciar as decisões do mercado. Em média, os fundos de ações brasileiras apresentaram rentabilidade de -4,27%. O fundo Caixa Indexa Bolsa Americana Multimercado com proteção cambial apresentou uma queda de -1,87%. O fundo Caixa Institucional BDR Nível I teve um retorno de 4,40%. Os fundos de investimento no exterior tiveram resultado médio de -1,87%. As NTN-B 2025 renderam 1,01%, as NTN-B 2026 renderam 1,01%, as NTN-B 2027 renderam 1,02%, as NTN-B 2028 renderam 1,02%, as NTN-B 2029 renderam 1,05%, as NTN-B 2035 renderam 1,05%, as NTN-B 2040 renderam 0,99%, as NTN-B 2045 renderam 0,99%, as NTN-B 2050 renderam 1,00%, as NTN-B 2055 renderam 1,00% e as NTN-B 2060 renderam 1,00%. Em média, as NTNs-B ficaram com 1,01%. Os fundos de renda fixa indexados ao CDI apresentaram uma rentabilidade média de 0,85%. O fundo de renda fixa com gestão ativa rendeu 4,04%. O fundo IMA-B 5 teve um retorno de -0,31%. O fundo IMA-B 5+ teve retorno de -4,31%. O FIDC Multisetorial Itália teve uma rentabilidade de 0,45%. Até 31/12/2024, foram resgatados R\$ 10.442.824,35 (dez milhões, quatrocentos e quarenta e dois mil, oitocentos e vinte e quatro reais e trinta e cinco centavos), totalizando mais de 100% do capital inicialmente investido. O saldo remanescente em 31 de dezembro era de R\$ 1.834.720,31 (um milhão, oitocentos e trinta e quatro mil, setecentos e vinte reais e trinta e cinco centavos). O rendimento de dezembro da Carteira do Instituto foi positivo em R\$ 13.030.730,74 (treze milhões e trinta mil e setecentos e trinta reais e setenta e quatro centavos). O Patrimônio do Fundo Previdenciário fechou o mês de dezembro em R\$ 4.687.267.073,17 (quatro bilhões e seiscentos e oitenta e sete milhões e duzentos e sessenta e sete mil e setenta e três reais e dezessete centavos). A Carteira da Taxa de Administração teve um resultado de 0,11% no mês de dezembro, totalizando um saldo de R\$ 259.140.238,42 (duzentos e cinquenta e nove milhões e cento e quarenta mil e duzentos e trinta e oito reais e quarenta e dois centavos). A Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2021) apresentou um resultado positivo de 0,06% e fechou o mês com o saldo de R\$ 30.413.419,17 (trinta milhões e quatrocentos e treze mil e quatrocentos e dezenove reais e dezessete centavos). A Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2022) apresentou um resultado de -0,45% e fechou o mês com o saldo de R\$ 21.288.190,87 (vinte e um milhões e duzentos e oitenta e oito mil e cento e noventa reais e oitenta e sete centavos). A Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2023) apresentou um resultado de -0,45% e fechou o mês com o saldo de R\$ 36.250.788,17 (trinta e seis milhões e duzentos e cinquenta mil e setecentos e oitenta e oito reais e dezessete centavos). A Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2024) apresentou um resultado de -1,49% e fechou o mês com o saldo de R\$ 41.049.877,87 (quarenta e um milhões e quarenta e nove mil e oitocentos e setenta e sete reais e oitenta e sete centavos). O MACAEPREV encerrou o mês de dezembro de 2024 com o Patrimônio Consolidado de R\$ 5.075.409.587,67 (cinco bilhões e setenta e cinco milhões e quatrocentos e nove mil e



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Município de Macaé**  
**Instituto de Previdência Social**  
**Conselho Previdenciário**

quinientos e oitenta e sete reais e sessenta e sete centavos).O relatório de investimentos, contendo os gráficos demonstrativos dos investimentos e a evolução patrimonial serão parte integrante da presente ata.Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezoito horas, tendo a ata sido lida e assinada por todos os presentes.

**CONSELHO PREVIDENCIÁRIO:**


  
Adriana Karina Dias

  
Ana Beatriz R. C. Errichelli de Souza


  
Aristófanes Quirino dos Santos

  
Carla Mussi Ramos

  
Cláudio de Freitas Duarte

  
Gildomar Camara da Cunha

  
Juliana Ribeiro Tavares

  
Michelle Crozoc de Souza

  
Patric Alves de Vasconcelos

  
Quelen Cristina dos Santos Soares Rezende